

Jornal **Afubesp**

Jornal da Associação dos Funcionários do
Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

JUNTOS PELO BANESPREV

Janeiro - Fevereiro de 2017
Edição nº 73



PRIMEIRO NA ASSEMBLEIA, DEPOIS EM ATO EM FRENTE À TORRE SANTANDER, PARTICIPANTES DA ATIVA E APOSENTADOS DO FUNDO DE PENSÃO DISSERAM NÃO À REFORMA ESTATUTÁRIA PROPOSTA PELA PATROCINADORA. E AVISAM: NENHUM DIREITO A MENOS!

A DEMOCRACIA NÃO DEVE SAIR DE MODA

No contexto em que vivemos, fortalecer os processos democráticos é essencial. E no mês de fevereiro, tanto colegas aposentados quanto funcionários da ativa foram chamados a participar da vida da associação e do Banesprev. As eleições do fundo de pensão ocorreram do dia 6 ao 20 para a escolha das diretorias Financeira e Administrativa, conselhos Fiscal e Deliberativo, e Comitê de Investimentos. Na Afubesp, os sócios votaram na chapa única entre os dias 15 e 17. O resultado deste último pleito sairá no dia 2 de março.

Além dos processos eleitorais em si, outro episódio reforça o quanto precisamos estar atentos ao tema democracia. Desde a privatização, o Santander trabalha para acabar com a participação dos trabalhadores nas gestões da Cabesp e do Banesprev. Aproveitando-se de um parecer equivocado da Previc, propõe reforma estatutária no Fundo, em que poderes da assembleia serão extintos, além de suprimir definitivamente a sétima vaga do Conselho Deliberativo.

Mas os participantes do Banesprev já mostraram que não deixarão o Santander tomar atitudes antidemocráticas e impor retrocessos. Em assembleia histórica no dia 28 de janeiro, cerca de 1,6 mil banespianos disseram um sonoro “não” à reforma. Em ato na Torre do Santander, a negativa foi reafirmada para quem quisesse ouvir: ninguém abrirá mão do direito de representação no fundo de pensão! É o que você vai ler na matéria de capa desta edição.

O ano pode ter virado, mas a vigilância pelos direitos dos funcionários do banco, não. O movimento sindical cobrou, e o Santander explicou a demora em disponibilizar o parcelamento das férias - além de denúncias do pessoal do call center sobre as pausas do sistema e treinamento (na página 3). Apresentamos nesta edição também a novidade sobre licença-paternidade, que agora é estendida para 20 dias (página 7).

E ainda há tempo para se divertir no verão: montamos um especial sobre os parques aquáticos conveniados com a Afubesp, na página 8. Assim, você aproveita os dias de calor gastando pouco e conhece belos locais. Boa leitura!

Diretoria da Afubesp



FIQUE SÓCIO
E FORTALEÇA
A ASSOCIAÇÃO



Afubesp Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição geral:** Érika Soares. **Projeto Gráfico:** olhaldesign. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Amanda Flor. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 20 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Santander responde cobrança dos funcionários

Denúncias sobre sistema de call center e comissão de seguros foram debatidas em reunião

Acordo aditivo já foi fechado no ano passado, mas a vigilância quanto aos compromissos firmados continua. Em janeiro, o Sindicato dos Bancários de São Paulo cobrou do banco posicionamento sobre diversos problemas – na maior parte decorrentes de decisões unilaterais da instituição. São questões relacionadas com as condições de trabalho no call center, comissão sobre venda de seguros, documento do último dia trabalhado (DUT) e adiantamento do parcelamento de férias. O banco espanhol esclareceu os pontos no fim do mês.

A instituição se posicionou sobre o parcelamento do adiantamento de férias, conquista prevista no aditivo. Justificou a demora em disponibilizar o direito aos bancários por questões técnicas na adaptação do seu sistema. Os representantes afirmaram que a partir de 1º de abril os funcionários terão acesso ao parcelamento.

Sobre o call center, as denúncias davam conta de que pausas estariam impactando de forma irregular a aderên-

cia – tempo que o trabalhador tem de ficar logado no sistema de atendimento – o banco apresentou a lista de pausas que não podem impactar nesta meta. São elas: atestado médico, problemas técnicos, ambulatório, PA ocupada, falta justificada, senha de acesso suspensa, audiência judicial, dispensa falecimento, treinamento, consulta médica e cliente em atrito.

Dirigentes sindicais reivindicaram que a pausa toalete seja incluída nas pausas que não interferem na meta. A reivindicação é que sejam divulgados os detalhes da aderência, com transparência aos funcionários.

Os trabalhadores que assumiram o atendimento no segmento de cartões também estão tendo dificuldades quanto ao treinamento, que o Santander se comprometeu a aprimorar.

Comissão sobre seguros e DUT

Ao abordar a comissão sobre a venda de seguros, o Santander trouxe para a reunião um técnico da área de incentivos,

que explicou o novo cálculo da Remuneração Variável (RV). Segundo ele, nos meses de janeiro e fevereiro ainda não foi implantada a nova fórmula, em virtude da inclusão de um acelerador da RV. De acordo com o banco, a partir de março o novo cálculo já estará valendo e, segundo o Santander, deve trazer benefícios aos bancários.

“O banco afirmou que não haverá qualquer prejuízo para a RV. Acompanharemos de perto a implantação da nova fórmula para garantir que de fato os trabalhadores não sejam prejudicados”, enfatiza o dirigente do Sindicato e funcionário do Santander Mauricio Danno.

Já sobre a redação do DUT (Documento do Último Dia Trabalhado), necessário para que o bancário que se afastou por doença do trabalho consiga dar entrada no pedido de benefício no INSS, o Santander afirmou que fará uma revisão do texto e apresentará o mesmo aos representantes dos trabalhadores.

Informações do SP Bancários



NÃO, NÃO e NÃO!



Primeiro não dos banespianos foi unânime na assembleia

Em todas as instâncias, participantes da ativa e aposentados do Banesprev **rejeitam** a proposta apresentada pelo Santander, que coloca em risco a governança e transparência do Fundo de Pensão

Os participantes ativos e aposentados do Banesprev já anunciaram para todo mundo ouvir que **NÃO** aceitam a reforma estatutária proposta pelo Santander. Não do jeito que está, com ameaças de retirada de poderes da assembleia – deixando-a apenas para eleições – e exclusão da sétima vaga do Conselho Deliberativo, que pertence à Direp, e é vital para o equilíbrio saudável das forças do colegiado. Em sua eventual inexistência, o quórum de 2/3 para reformas de regulamentos e Estatuto seria integralmente detido pela patrocinadora - dando total autonomia para o banco fazer as

alterações que bem entender no Banesprev.

O primeiro recado foi proferido em alto e bom som, com unanimidade (exceto pelos dois indicados do Santander), na assembleia de prestação de contas, realizada em 28 de janeiro, por mais de 1.600 banespianos, representando cerca de 7 mil pessoas. O segundo ocorreu em ato na Torre Santander, sede do banco no Brasil, no dia 8 de fevereiro, atendendo a deliberação da assembleia, com a presença de entidades sindicais, de representação e participantes. (Leia mais sobre os dois eventos na página 6)

“Essas foram apenas as nossas primeiras demonstrações

de força, porque estamos unidos em defesa do Banesprev. Esse ataque à governança e transparência do nosso fundo de pensão é um absurdo e um contrassenso, porque ele é tido como referência no sistema de previdência complementar justamente por esses dois quesitos”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, que também é conselheiro deliberativo eleito do Fundo.

O diretor da Afubesp e integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), Oliver Simioni, mandou seu recado ao banco durante o ato na Torre: “direito não se acha na lata do lixo e o Santander tem que saber disso



Walter Oliveira é enfático: se necessário, banespianos vão Justiça para barrar a reforma, envolvendo inclusive a Previc na demanda

e saber também que o Banesprev não é uma carteira de previdência complementar virada para o mercado, que já tem um contrato das condições para estar naquela carteira. O Santander que fique no lugar dele”.

Ele também conclamou os colegas a se mobilizarem pelos seus direitos, como fez Rosângela Alves de Souza, Plano II, de Jundiaí (SP), que participou da manifestação em São Paulo. Na ocasião, ela relatou ao *Jornal da Afubesp* sua preocupação: “Nossa voz dentro do Banesprev é uma conquista

que tivemos ao longo dos anos, e agora tudo está em risco. Quanto mais velhos ficamos, mais precisamos do nosso plano de saúde e das nossas complementações. As pessoas têm de se engajar mais, saber o que está em jogo. Todos nós temos compromissos inadiáveis, e esse do Banesprev é um deles”.

Luta em todos os campos

Uma semana antes da assembleia, a Afubesp novamente foi à Brasília relatar as suas preocupações ao diretor da Previc, que orientou continuar negociando com o Santander.

Na oportunidade, Camilo Fernandes disse que a representação nunca se furtou ao processo negocial e que está sempre aberta ao diálogo. “Queremos achar uma solução que seja boa para todos os lados, mas o banco já fechou as portas para a negociação”, comenta.

É ponto pacífico para os banespianos não aceitar uma reforma estatutária que dê amplos poderes ao Santander e que retire a participação, autonomia e o poder de decisão dos participantes do Fundo, já que os recursos de R\$ 12 bi-



No ato da Torre Santander, Camilo Fernandes fez um histórico da luta da Afubesp e entidades sindicais em defesa do Banesprev

lhões que estão no Banesprev são dos trabalhadores.

De acordo com o secretário-geral da Afubesp e conselheiro deliberativo eleito, Walter Oliveira, é por isso que na última visita à Previc foi dito aos representantes da autarquia que, “caso haja necessidade iremos judicializar a questão, incluindo principalmente a Previc na demanda. Lutaremos em todos os fóruns por nenhum direito a menos. Se preciso for, iremos ao Judiciário, ao Ministério Público, onde for possível”, completa.

PROPOSTA ENVIADA À PREVIC

Mesmo com o NÃO da Assembleia e discordância dos eleitos, Conselho Deliberativo aprovou, no dia 7 de fevereiro, enviar proposta para deliberação da Previc. Na oportunidade, Camilo Fernandes, atuando como conselheiro efetivo, fez todas as argumentações para que a decisão da assembleia fosse respeitada.

Um voto dos eleitos foi registrado com todas as considerações e argumentações técnicas, citando estatuto, todos os artigos, que diz que a assembleia tem que aprovar alterações estatutárias.

“Como recusamos a proposta em assembleia, o banco não poderia levar esta proposta adiante”, comenta Fernandes. “No entanto, como o Santander tem a maioria no Conselho, ele aprovou o encaminhamento da proposta de reforma para

a Previc, mas com todos os documentos – ata, ressaltas dos participantes, fotos e a gravação em DVD – atendendo a um pedido nosso”.

O presidente da Afubesp revela ainda que as correspondências encaminhadas pela patrocinadora autorizando Banesprev a enviar a proposta para a Previc não conta com as assinaturas de nenhum dos eleitos nem do Fundo e nem da Cabesp, que é patrocinadora no Banesprev também.

“Com isso percebemos que o Santander pode até não ter intenção agora de fazer maldade com o Banesprev, mas quem garante que depois de ter total poder nas mãos ele não fará?” questiona. “Agora, é aguardar posicionamento da Previc, com a convicção de não aceitar nenhum direito a menos”, conclui Fernandes.

Unidade e mobilização...

...Na assembleia

O clima amistoso e de pensamento unitário foi marcante na assembleia, realizada no final de janeiro. Todos juntos com o mesmo objetivo de defender a governança e a transparência do Banesprev, com o apoio das associações de banespianos, sindicatos, federações e da Contraf.

Além da união, o evento foi marcado por várias intervenções de colegas que vieram em caravanas de diversas localidades (de municípios paulistas e de outros estados).

Ao final, o NÃO ecoou pelo Salão Social do E.C. Banespa e deixou claro que a luta em defesa do Banesprev é forte. A negativa à proposta de reforma estatutária foi massiva. Foram registrados apenas dois votos a favor, o do presidente do Banesprev e o do diretor de Seguridade, ambos indicados pela patrocinadora.

Plano II

No mesmo dia, os colegas do Plano II deliberaram por unanimidade o plano de custeio, referente ao ano 2015, com ressalvas sobre o serviço passado, que continua aguardando sentença judicial.

Com a aceitação, o novo déficit já começou a ser rateado este mês, sendo dividido em 54,16% para a patrocinadora e 45,84% para os participantes e aposentados.

Clima de unidade e mobilização foi marcante no evento que rejeitou reforma estatutária



... No Ato da Torre



Colegas de vários lugares do país foram à sede do Santander para mostrar união pelo bem do Banesprev

Coordenado pelo presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, o ato na Torre Santander – convocado e organizado pela Afubesp, Sindicatos, Federações, Contraf-CUT e Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) contou com a presença de cerca de 400 pessoas vindas de diversas partes do país e dirigentes sindicais da COE – Comissão Nacional de Organização dos Empregados do Santander –, que não se sentiram intimidados pelo forte sol e calor do meio dia.

Fernandes traçou um histórico da luta, que já ultrapassou uma década em defesa do estatuto do Banesprev. As idas e vindas a Brasília para conversar com a Previc conseguiram barrar as investidas do Santander contra a sétima vaga no Conselho Deliberativo e, mais recentemente, a explanação da representação fez a autarquia entender a importância da assembleia, levando-a suspender um ofício que pedia sua extinção.

Dirigentes sindicais falaram aos participantes do ato e também para os funcionários do banco que saíram para o almoço, aproveitando para denunciar a postura do Santander com os seus trabalhadores da ativa. (leia mais na pág. 7).

A cobertura completa do ato na Torre pode ser lida no www.afubesp.org.br

Licença-paternidade de 20 dias está valendo!

Além das bancárias terem direito a ficar mais tempo com os filhos recém-nascidos (são 180 dias), os pais bancários já podem aproveitar junto da família. O tempo, que era de cinco dias, passou a ser vinte. A conquista da Campanha Nacional Unificada 2016 está prevista na cláusula 26 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Está atrelada à renovação pelo governo federal do programa Empresa Cidadã – responsável pela renúncia fiscal dos dias a mais nessas licenças.

A conquista é muito importante, apesar de ainda estar longe do ideal para que as relações compartilhadas entre homens e mulheres sejam

uma realidade nas famílias brasileiras.

Para usufruir, o bancário deve solicitar por escrito ao banco até dois dias após o parto, apresentando documento que comprove orientação sobre paternidades responsável. A licença é retroativa, e novo pai pode pedir no RH do banco. O benefício vale também para os pais adotantes.



Santander lucra, mas demite brasileiros

Ano após ano, o Santander insiste em adotar estratégias que não possuem lógica. Apesar de em 2016 a filial brasileira ter repetido a marca de maior fatia do lucro global do banco, são registradas demissões e rebaiamento de notas. A instituição alcançou R\$ 7,3 bilhões no ano passado, crescimento de 10,8% em relação a 2015, resultado que representa 21% do total lucrado pelo conglomerado no mundo.

O banco encerrou o ano de 2016 com 47.254 empregados, uma redução de 2.770 postos de trabalho em relação a 2015. Foram fechadas oito agências nesse período,

enquanto o número de clientes cresceu em 1,9 milhão. As mesmas demissões não são observadas, por exemplo, na Espanha - sede do banco.

Para a vice-presidente da Afubesp e diretora executiva do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Rita Berlofa, o Santander deveria reconhecer o esforço dos seus trabalhadores brasileiros por meio de aumentos salariais, expansão dos postos de trabalho e afins. “Não somos trabalhadores de segunda categoria, tanto que o Brasil hoje é responsável por 21% do lucro obtido pela instituição. Queremos os mesmos direitos dos trabalhadores espanhóis”, reivindicou a dirigente.

Mudança no plano de saúde: Sai Bradesco, entra SulAmérica

A partir do dia 1º de março, os bancários que possuíam o plano Bradesco Saúde passarão a ser atendidos pelo SulAmérica. O banco alega que a mudança se deve por questões contratuais. De primeira, os beneficiários sentirão impacto na coparticipação. No período de 12 meses, da sexta consulta em diante, o usuário que foi migrado do Bradesco Saúde pagará o valor de 30% da coparticipação. Já os bancários que entrarem depois de março, pagam 50%.

Wagner Cabanal, dirigente da Afubesp, ressalta que existem outros pontos na mudança que merecem a vigilância. “Vamos acompanhar a troca da rede credenciada e os casos de tratamento de alto custo como oncologia, em que os pacientes já têm familiaridade com os médicos”, afirma.

Acompanhe em www.afubesp.org.br.



Vice-presidente da Afubesp, Rita Berlofa, reivindica paridade dos bancários brasileiros com os espanhóis

Aproveite ao máximo o último mês do verão

Parques aquáticos conveniados à Afubesp oferecem diversão garantida

As altas temperaturas sempre remetem os pensamentos para lugares refrescantes como praias e piscinas. Com o objetivo de oferecer aos associados, e seus dependentes, opções para curtir com qualidade os dias ensolarados, a Afubesp possui convênios com diversos parques aquáticos no Brasil.

A mais recente parceria firmada neste sentido foi com o Viva Parque Aquático Ecológico, que fica em Juquitiba (SP). Toboáguas, trilhas, playgrounds, áreas de descanso e piscinas para todas as idades fazem parte do complexo, que ainda conta com cidade cenográfica. Atualmente, o espaço oferece uma promoção imperdível para curtir o dia: 70% de desconto no ingresso. Os bilhetes devem ser adquiridos na sede da Afubesp. Acesse www.vivaparque.com.br para outras informações.

A entidade também tem parceria com o Wet'n'Wild, que fica em Louveira, e muitos outros. Saiba mais sobre eles.

Thermas dos Laranjais

Um dos parques aquáticos mais visitados da América Latina, Thermas dos Laranjais, que fica em Olímpia (SP), oferece diversão garantida com suas mais de 50 atrações, entre complexos de toboáguas, pista de surfe, piscina de ressurgên-



cia (única do mundo), piscinas de sonolências, rio lento de correnteza e parque infantil. Saiba mais em www.termas.com.br.

Magic City

Localizado em Suzano, Magic City é um complexo de lazer com diversas atrações para todas as idades. São cinco toboáguas, tirolesa de mais de 130m - que atravessa o parque.

Os ingressos para sócios são vendidos com 10% de desconto. Aquisições são feitas diretamente pelo telefone (11) 4746-5803. Acesse www.magiccity.com.br para mais informações.

Hot Park e Praia do Cerrado

Localizado no complexo turístico do Rio Quente, em Goiás, o Hot Park é referência em diversão e aventura. São vários brinquedos abastecidos por águas quentes correntes e naturais, como o HotiBum, um espaço divertido para crianças menores, mas que agrada os mais

experientes também. Além disso, tem a Praia do Cerrado com sua piscina de ondas, de intensidades diversas. Nela é possível até praticar surfe.

Os associados da Afubesp usufruem do complexo com 37% de desconto nos bilhetes de acesso ao Hot Park e Praia do Cerrado, quando adquiridos pelo site do grupo. Preço é válido para o conveniado e mais cinco ingressos para dependentes diretos. Acesse www.rioquenteresorresorts.com.br

Barretos Country Acquapark

Mais de 30 atrações, dentro e fora d'água, estão à disposição no parque, que também traz a temática country. Toboáguas radicais, piscina de ondas, futebol de sabão, piscinas de diversos tamanhos, fazem parte da estrutura. Associado da Afubesp compra ingresso com desconto de 20%. Conheça o parque acessando www.barretoscountryacquapark.com.br